

O FLAUSTISTA DE HAMELIN NA BAHIA

Priscila Peixinho Fiorindo¹

I

A história que vos conto
Será verdade ou lenda?
Do folclore alemão
Traduzido na legenda
Para crianças e adultos
Esse cordel tem emenda!

II

Em um reino bem distante
Numa pequena cidade
De estilo medieval
Na alemã antiguidade
Hamelin era chamada:
Local da felicidade!

III

Na região de colinas
A cidade tinha rei
Que determinava regras
Que constituía lei
Os que não obedeciam
Ficavam fora da grei.

IV

Os que habitavam lá
Ouviam muitas histórias
De duendes, fadas, elfos
Que ficavam nas memórias
Das crianças e dos velhos
Sobre perdas e vitórias.



V

Nessa cidade tranquila
Surgem muitos roedores
O povo se desespera
Ratos pelos corredores
O rei oferece euros
Pra dar fim aos destruidores!



VI

No meio da correria
Aparece um Flautista
Que diz acabar com ratos
Com os seus dons de artista
Ao som mágico da flauta
Parecendo um futurista.

VII

O Flautista decidiu
Atravessar pelo Atlântico
Hipnotizando ratos
À escuta do ritmo quântico
Todos entusiasmados
Ao som da flauta em cântico.



VIII

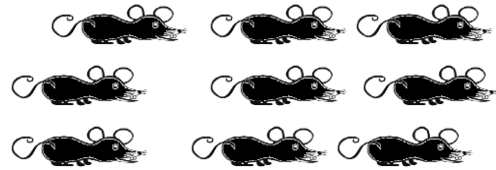
Chegaram ao continente
Americano do Norte
Passaram pela Central
E ao Sul encontraram porte
Os ratos hipnotizados
E o Flautista pensou: sorte!



¹ Docente do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Líder do Grupo de Pesquisa Psicolinguística: perspectivas interdisciplinares (GPLPI/UNEB). Coordenadora dos Projetos “Contos estilizados e desenvolvimento cognitivo” e “Das narrativas clássicas ao cordel: valores humanos em jogo” (UNEB).

IX

Os ratos seguem o som
Atravessam de manhã
Até o rio de Contas²
Com nascente em Piatã
No estado da Bahia
Onde tem catamarã.



X

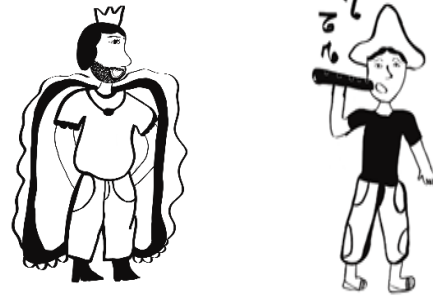
Nesse rio tem mistério
Lá magias acontecem
E os que por ali passam
Encantados permanecem
Ao som das águas profundas
Depois de um tempo padecem.

XIV

O rei responde ao artista
“Não lhe darei pagamento!”
“Cadê a prova das mortes?”
O Flautista diz “lamento!”
Com muita raiva pensou
“Aqui haverá tormento!”

XI

O Flautista continua
Ao som hipnotizante
Conduzindo os roedores
Num estado delirante
Onde no rio se afogam
E eles morrem ofegantes.



XII

Após cumprir a missão
De extinguir todos os ratos
Ele volta à Alemanha
Com evidência dos fatos
Pra celebrar a conquista
Do êxito de seus atos!

XV

Tocando a flauta melódica
Ele buscou se vingar
Saiu tocando e dançando
Pr’as crianças encantar
Que seguiram o Flautista
Para um distante lugar.

XIII

O povo de Hamelin
Celebrou feliz a história
Do extermínio dos ratos
Que ficou para memória
Mas chega o Flautista e diz:
“Vim buscar minha vitória”!

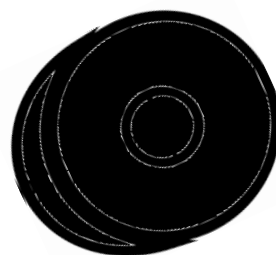
XVI

Aí o artista disse:
“Pra Bahia que irei
Mais uma vez na Chapada
Encantamento é lei.
Vou conduzir as crianças
Para me vingar do rei!”

2 O Rio de Contas é um dos principais cursos de água, que nasce no município de Piatã, localizado no estado da Bahia.

XVII

Como sumiram os ratos
Também sumirão crianças
Mas ao chegar no Capão³
Apareceu a esperança
E a dúvida do Flautista:
“Continuo essa vingança?”



XVIII

No dia seguinte fez
O Poço do Gavião⁴
E a criançada o seguindo
Foi à Purificação⁵
Nas águas geladas viu
Que não tinha mais razão!



XIX

Caminhando pelas trilhas
Na Fumaça⁶, cachoeira,
Refletindo a reação
Decidiu baixar poeira
Da raiva foi ao perdão
Se lembrando da Aroeira.



XX

Resolveu então voltar
E as crianças libertar
Na cidade alemã!
E ao rei possibilitar
O perdão de coração
Para harmonia reinar!

3 Vale do Capão localizado no subdistrito de Caeté-Açu, Palmeiras, Chapada Diamantina – BA.

4 Poço do Gavião tem mais de 100m de extensão e pequenas quedas d'água – Vale do Capão – BA.

5 Cachoeira da Purificação está localizada no povoado de Bombas – Vale do Capão – BA.

6 Cachoeira da Fumaça tem aproximadamente 340 metros de queda d'água – Vale do Capão – BA.